

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
21 de julho de 2010 - Nº 189 www.sindipetrocaxias.org.br



Sindipetro Caxias inicia pagamento do Minuto a Minuto

Na última terça-feira, 20 de julho, o Sindipetro Caxias deu início à entrega dos cheques com o pagamento do Acordo do Minuto a Minuto para os substituídos do regime de turno conforme relação que pode ser consultada na página do Sindicato na internet www.sindipetrocaxias.org.br. Somente o próprio trabalhador poderá receber o cheque, devendo portar um documento de identificação e assinar um Termo Individual de Quitação.

O pagamento aos demais substituídos deverá ser realizado nos próximos dias, conforme a Petrobrás for disponibilizando os cheques ao Sindipetro Caxias. Assim que os cheques estiverem liberados os trabalhadores serão prontamente informados.

O histórico da conquista

O Sindipetro Caxias, em 2003 ingressou em juízo com a Ação do Minuto a Minuto para cobrança das horas excedentes anteriores e posteriores à jornada de trabalho tanto para os trabalhadores do regime de turno quanto para o administrativo. Esta ação coletiva encontra-se em fase de pagamento do Acordo para o turno e de execução provisória para os substituídos do regime administrativo, pois a empresa não aceitou fazer acordo para estes trabalhadores e ainda está pendente um recurso da Petrobrás em vias de ser julgado no Tribunal

O SINDICATO VALORIZA CADA MINUTO DO MEU TRABALHO!



Superior do Trabalho (TST), em Brasília. A ação já foi julgada procedente em duas instâncias e a empresa foi condenada a pagar o tempo excedente da jornada praticada.

Para os empregados do turno a reivindicação era referente ao período em que não houve a quitação desta demanda pelo Acordo Coletivo: de 16 de julho de 1998 a 19 de julho de 2001. Para os empregados do Horário Administrativo (H.A) a reivindicação abrange o período que

vai de 16 de julho de 1998 até o trânsito em julgado, a ser apurado no controle de ponto. Serão contemplados por esta ação todos os trabalhadores que estavam associados ao Sindipetro Caxias até maio de 2003, independentemente de exercerem suas funções em turno ou H.A.

Quanto aos substituídos do turno, a Petrobrás aceitou fazer acordo com o Sindicato para pagamento de 36 minutos diários durante todo o período. Para os substituídos que trabalhavam em H.A no período a empresa não aceitou fazer acordo e, portanto, para estes, segue a execução provisória que se tornará definitiva assim que o recurso da empresa for julgado no TST.

Segunda Ação do Minuto a Minuto

Neste processo, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) decidiu que o Sindicato não poderia atuar como substituto processual de seus associados, de forma que extinguiu o feito e determinou que as ações fossem individuais.

Em março de 2009, o Sindipetro Caxias convocou os trabalhadores listados neste processo a entregarem procuração e documentos para o ingresso com ações individuais ou plúrimas. O Sindicato distribuiu um total de 28 ações dos associados que entregaram as procurações e, até o momento, as sentenças têm sido de procedência dos pedidos.

OLHO VIVO

Indicador de nível de ácido novamente inoperante

O Sindipetro Caxias denunciou na matéria “Reduc no escuro, Gerência no limbo”, no Unidade Nacional nº 153, publicado em novembro de 2009, que na U-1322 um tanque de ácido sulfúrico essencial para a operação da unidade estava com indicador de nível (LG) inoperante há anos. As transferências de ácido eram feitas no escuro, ou seja, sem conhecimento do nível do tanque. Alertou ainda que a probabilidade de uma ocorrência grave era

iminente.

No dia seguinte, sem qualquer coincidência, foi providenciada a instalação de um indicador de nível novo. Mesmo assim, dias depois, ocorreu grave acidente devido ao péssimo estado de todo o sistema de ácido da unidade. Somente no ano passado foram realizadas mais de duzentas intervenções nas linhas de ácido devido a vazamentos. As condições de trabalho são péssimas, o efetivo reduzido e os Técnicos de Operação do ER/AE têm medo de

trabalhar naquela unidade.

Ocorre que o indicador de nível instalado em novembro já está inoperante. Aliás, essa é a situação de muitos equipamentos comprados pela Reduc em todas as unidades. Nem bem começam a operar e já dão defeito. A gerência gosta de punir os trabalhadores, mas nada faz para eliminar a causa desses problemas que acarretam em uma grande exposição ao risco e podem ocasionar novos acidentes.

Garantia de emprego 3: os inimigos

**Por Normando Rodrigues*

JURÍDICO

Com o Art. 7º, I, da Constituição, passariam a existir três tipos de despedida no Brasil: (a) por falta grave, regradada pelo Artigo 482 da CLT; (b) despedida fundamentada em lei, como na Convenção 158, por motivos técnicos, disciplinares ou econômicos; e (c) a despedida arbitrária, sem motivo e proibida. Mas isso não aconteceu.

Os representantes dos patrões tinham enorme maioria na Constituinte. Dos 559 membros, o PMDB (PMDB-PSDB) tinha 302, o

PFL (DEMO) 133, o PDS (DEMO-PR) 38, e o PTB 19 (492: 88%). As forças mais próximas dos movimentos populares tinham, com o PDT (26), o PT (16), o PCdoB (6), o PCB (3) e o PSB (2), 53 parlamentares, ou pouco mais de 9% do plenário.

Com essa maioria os patrões encontraram facilmente uma maneira de neutralizar a garantia estabelecida no Artigo 7º, Inciso I, contra a despedida arbitrária dos trabalhadores. Inscreveram no Artigo 10 do “Ato das Disposições Constitucionais Transitórias” (a série de artigos de adaptação da realidade jurídica à nova Constituição), que “até que seja

promulgada a lei complementar a que se refere o art. 7º, I,” a proteção seria o aumento da multa pela despedida arbitrária de 10% para 40% do FGTS.

Mediante esse subterfúgio foi anulada o que seria a mais importante conquista da Classe Trabalhadora brasileira desde a perda da estabilidade decenal imposta pela Ditadura. E quem tiver a curiosidade de apurar nos registros parlamentares o nome dos responsáveis por essa vilania lerá um nome importante. O de José Serra!

Continuaremos na próxima semana.

* Assessor jurídico do Sindipetro Caxias- normando@nrodrigues.adv.br



Petroleiros inauguram Comitê Nacional Pró-Dilma no Rio



Foi inaugurado na última sexta-feira, 16, no Rio de Janeiro, o Comitê Nacional dos Petroleiros em apoio à candidatura de Dilma Rousseff à presidência da República. A inauguração coincidiu com a caminhada e o primeiro comício da campanha de Dilma no Rio. Devido às fortes chuvas, a candidata do Partido dos Trabalhadores (PT) e o presidente Lula não puderam estar presentes no Comitê, devendo ser agendada uma

nova data para a visita.

A criação do Comitê Nacional é uma iniciativa de petroleiros que se reuniram para eleger Dilma presidente do Brasil e que, em breve, deverá contar com a adesão dos trabalhadores de outras empresas estatais.

O Comitê Nacional dos Petroleiros fica localizado bem no coração da cidade do Rio de Janeiro, no Edifício Avenida Central, à Rua São José 115 - loja C, no Largo da Carioca.



CURTAS

Devolução da contribuição assistencial

O Sindipetro Caxias estará devolvendo, entre os dias 26 de julho e 06 de agosto, das 09 às 18h, em sua sede, a contribuição assistencial dos trabalhadores do Tecam e da Engenharia que se recusaram a contribuir para a campanha “O petróleo tem que ser nosso!” e por uma Petrobrás 100% estatal e pública. A contribuição de 2% foi aprovada em assembleia e descontada no pagamento dos meses de novembro de 2009 a fevereiro de 2010.

Obras do Laboratório

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua acompanhando o cronograma de obras da reforma do Laboratório e estarão na Reduc no próximo dia 12 de agosto para fiscalizar seu andamento, bem como para verificar se outras recomendações foram cumpridas. A licitação para montagem dos módulos provisórios para onde serão transferidas as instalações já foi concluída pela refinaria.

Antigo Gerente Geral visionário

Não é de hoje, o Sindipetro Caxias vem alertando a gerência de Recursos Humanos da Reduc da necessidade de um acordo para regular a situação dos desviados do turno e o regime de trabalho nas paradas de manutenção, da recomposição do efetivo das unidades operacionais, da segurança industrial e da manutenção em razão das aposentadorias e novos empreendimentos, e o treinamento dos trabalhadores nos procedimentos operacionais e de emergência, normas regulamentadoras e SMS. Até o momento poucas providências têm sido tomadas. A gerente de RH deveria seguir o conselho dado a ela por um antigo Gerente Geral da Reduc que, visionário, decretou: “será desafiada todo o tempo a sair da pasmaceira, do conformismo e da transferência de responsabilidade”.

Sindicato sedia curso do Movimento dos Atingidos por Barragens

O Sindipetro Caxias estará sediando, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Nova Iguaçu, de 22 de julho a 03 de agosto, a 3ª etapa do curso “Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo”, um convênio entre o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A realização do curso inscreve-se no esforço do Sindicato de apoiar os movimentos que lutam pela justiça social e ambiental. Estarão presentes cerca de 100 militantes de diversos movimentos sociais de todas as regiões do Brasil e de vários países.

Os principais objetivos do curso são ampliar o acesso de integrantes de movimentos sociais ao saber científico acadêmico e contribuir para a capacitação desses militantes, aprofundando o conhecimento sobre as relações entre energia, meio

Aula de voo
Mauro Iasi

O conhecimento caminha lento, feito lagarta.
Primeiro, não sabe que sabe e,
voraz, contenta-se com cotidiano orvalho,
deixado nas folhas vividas das manhãs.
Depois pensa que sabe,
e se fecha em si mesmo:
faz muralhas, cava trincheiras, ergue barricadas.

Defendendo o que pensa saber,
levanta certeza na forma de muro,
orgulhando-se do seu casulo.
Até que, maduro, explode em vôos,
rindo do tempo que imaginava saber
ou guardava preso o que sabia.
Voa alto sua ousadia,
reconhecendo o suor dos séculos,
no orvalho de cada dia.

Mesmo o vôo mais belo
descobre um dia não ser eterno.
É tempo de acasalar,
voltar à terra com seus ovos,
à espera de novos e proscritos lagartos.
O conhecimento é assim,
ri de si mesmo e de suas certezas.
É meta da forma, metamorfose,
movimento, fluir do tempo,
que tanto cria como arrasa.
E nos mostra que, para o vôo,
é preciso tanto o casulo como a asa.

Escola Nacional de Formação do MAB

**A formação
e o
processo organizativo**

Movimento dos Atingidos por Barragens
Brasil!
ÁGUAS PARA VIDA
NÃO PARA MORTE!

Água e energia não são mercadorias!

ambiente e sociedade no capitalismo contemporâneo, visando consolidar o processo de elaboração de um modelo energético popular, não somente para o Brasil, mas para toda a América Latina.

Esta será a terceira das quatro etapas do curso. Aos portadores de diploma de nível superior será oferecido o diploma de especialização e aos demais o certificado de curso de extensão.

Seminário Salário, Adicionais e Remuneração



Convite

O Sindipetro Caxias convida os trabalhadores da Reduc e Tecam para o Seminário “Salário, Adicionais e Remuneração” a se realizar no dia 21 de julho, quarta-feira, às 17h30, no auditório da sede do sindicato, com a participação do assessor jurídico Normando Rodrigues e do economista do DIEESE e assessor da FUP Henrique Jagger.

Duque de Caxias, 20 de julho de 2010

A Diretoria

Reunião com os trabalhadores do turno em regime administrativo

O Sindipetro Caxias convida os trabalhadores do turno que estão em regime administrativo a comparecerem a uma reunião no dia 22 de julho, quinta-feira, às 12h, no Arco da Reduc.